

DISCIPLINA	TÓPICOS ESPECIAIS EM VISUALIDADES E SONORIDADES DA CENA						
Área(s) de Concentração	ARTES CÊNICAS					Código	
Carga Horária	60	Créditos	04	Tipo	Optativa	Nível	M
<b>Objetivos (Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de):</b>							
<b>Geral:</b>							
<p>Discutir criação, apreciação e crítica em Artes Cênicas a partir das relações que se estabelecem entre os diferentes sistemas de visualidade e sonoridade da cena. Estudar as transformações técnico-tecnológicas dos meios operadores dos referidos sistemas, bem como as suas possibilidades e dispositivos representacionais.</p>							
<b>Específicos:</b>							
<p>Discutir as estéticas e poéticas da cena nas relações que estas estabelecem com sistemas de visualidade (cenografia, indumentária, adereçagem, iluminotécnica, caracterização, animação, artes do vídeo e de imagens virtuais) e de sonoridade (música e musicalidades, trilha sonora, sonoplastia e vocalidades);</p> <p>Discutir processos de criação, recepção e crítica nas Artes Cênicas a partir da consideração das potências poéticas dos sistemas de visualidade e sonoridade;</p> <p>Estudar as transformações na técnica e na tecnologia dos referidos sistemas, e como estas ensejaram transformações de cunho técnico e estético nas Artes Cênicas;</p> <p>Discutir as potências discursivas e representacionais dos sistemas de visualidade e sonoridade da cena, e como estes aderem aos modos de representação em Artes Cênicas;</p> <p>Discutir a noção de tecnologia aplicada aos sistemas de visualidade e sonoridade da cena e suas aplicações aos sistemas de criação e produção em Artes Cênicas;</p> <p>Empreender estudos específicos, dedicados a um ou mais entre os sistemas mencionados de modo a conduzir uma reflexão aprofundada sobre suas características, elementos, e relações de criação, apreciação e crítica;</p>							
<b>Ementa do programa:</b>							
<p>Estudos e reflexões sobre os sistemas de visualidade e sonoridade em artes cênicas, seus recursos linguísticos e seus aspectos técnico-tecnológicos. Estudos específicos sobre as relações entre as técnicas e tecnologias de visualidade e sonoridade da cena em processos de criação e recepção nas Artes Cênicas.</p>							
<b>Discriminação do Conteúdo Programático:</b>							
<p>Aulas de discussão bibliográfica abordando os tópicos relacionados nos Objetivos Específicos da disciplina;</p> <p>Eleição de um ou mais dos sistemas elencados para estudo aprofundado de aspectos teóricos e/ou técnico-operativos;</p> <p>Seminários individuais dedicados a estudos de caso e/ou desenvolvimento de projetos teórico-práticos relacionados aos sistemas estudados;</p> <p>Elaboração de artigo, ensaio, ou relato de experimentação ligado ao estudo de caso.</p>							

## Forma de Avaliação

Será realizada avaliação visando o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do aluno. Assim, cada aluno realizará um seminário expositivo e/ou prático e, ao final, do curso apresentará um artigo reflexivo, no qual deverá apresentar as leituras realizadas sendo articuladas ao seu tema de estudo.

## Bibliografia

AMARAL, Ana Maria. *O ator e seus duplos. Máscaras, bonecos e objetos*. 2ª edição. São Paulo: SENAC/EDUSP, 2001.

ARCHER, Michel. *Arte contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BANES, Sally. *Greenwich Village, 1963: Avant Gard, Performance e o corpo efervescente*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BASBAUM, Ricardo. *Arte Contemporânea Brasileira*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

BELLOUR, R. *Entre-imagens: foto, cinema e vídeo*. Campinas: Papirus, 1997.

CHIARELLI, Tadeu. *Arte Internacional Brasileira*. São Paulo: Editorial Lemos, 1999.

COSTA, Mário. *O Sublime Tecnológico*. São Paulo: Experimento, 1995.

CURCI, Rafael. *Dialéctica del titiritero em escena. Uma propuesta metodológica para la actuación com títeres*. Buenos Aires: Colihue, 2007.

DOMINGUES, Diana. (Org). *A Arte no Século XXI: A Humanização das Tecnologias*. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

\_\_\_\_\_ (Org.). *Arte e vida no século XXI. Tecnologia, ciência e criatividade*. 2ª reimpressão. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

DURAND, Gilbert. *O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem*. Rio de Janeiro: Difel, 1999.

GONÇALVES, Robson Jorge da Silva (Coord). *100 termos básicos da cenotécnica: caixa cênica italiana*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1996.

GRAÇA, Marina Estela. *Entre o olhar e o gesto. Elementos para uma poética da imagem animada*. São Paulo: Editora SENAC SP, 2006.

HALLAWELL, Philip. *Visagismo: Harmonia e estética*. 6ª ed. São Paulo: SENAC-SP, 2008.

HEARTNEY, Eleanor. *Pós-Modernismo*. São Paulo: Cosac Naify Edições, 2002.

LEHMANN, Hans-Thies. *Teatro pós-dramático*. Tradução Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LEVY, Pierre. *O que é virtual?* São Paulo: Ed.34, 1996.

LIMA, Evelyn Furquim Werneck (Org). *Espaço e teatro. Do edifício teatral à cidade como palco*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

MANTOVANI, Ana. *Cenografia*. São Paulo: Ática, 1989.

MACHADO, Raul José de Belém (Coord). *Oficina cenotécnica = Taller escenotécnica*. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

MERIZ, Paulo Ricardo. *O espaço cênico no circo teatro: caminhos para a cena contemporânea*. Rio de Janeiro, 1999.

*Móin-móin. Revista de estudos sobre teatro de formas animadas*. Jaraguá do Sul: SCAR/UESC.

NAVES, Rodrigo. *A Forma Difícil*. São Paulo: Ática, 1996.

PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos*. Tradução Sérgio Sálvia. São Paulo: Perspectiva, 2003 (estudos; 196).

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar , 1998.

SARAIVA, Hamilton. *Eletricidade Básica para Teatro*. Rio de Janeiro: MEC / INACEN, 1977.

SERRONI, José Carlos (coord.). *Oficina arquitetura cênica = Taller arquitectura escénica*. 5a. ed. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

VIANA, Fausto. *O figurino teatral e as renovações do século XX*. São Paulo: Estação das Letras, 2010.

**Disciplina aprovada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.**